
ICANN75 | Assembleia Geral Anual – Discussão do GAC sobre abuso de DNS
Terça-feira, 20 de setembro de 2022 – 10h30 às 12h KUL

GULTEN TEPE: Bom dia a todos, vamos continuar com a discussão de WHOIS, a sessão de 20 de setembro, 23 UTC, essa sessão está sendo gravada e regida pelos padrões de comportamento da ICANN, tendo dito isso, passo a palavra para Manal Ismail.

MANAL ISMAIL: Bom dia a todos, vamos começar falando sobre o WHOIS nos 30 primeiros minutos, e depois do uso indevido do DNS.

LAUREEN KAPIN: Estou falando com um membro do grupo reduzido do GAC que se encarrega da registro de nome de domínio vamos falar de alguns do design proposto, passamos para o próximo slide, questões relativas a risco, quando a ICANN apresentou o documento de design, a primeira tem a ver com o que a ICANN colocou no seu documento, a partir dos registradores que são voluntários, o sistema não é o resultado de política de consenso aprovada pelo board, por isso não é obrigatória, essa é a resposta simples. Vão encorajar a participar, e esperamos que muitos registradores escolham participar. Como saberemos que as pessoas saberão

Observação: *O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.*

sobre o sistema? A ideia é que os registradores possam participar para tramitar solicitações, mas devemos ter no sistema, só acontece se souberem que o sistema existem, logo devemos divulgar. Chamar isso de sistema de divulgação do WHOIS.

Talvez não se produza a informação que for mais útil, todo o esforço tem a ver com a pergunta se o sistema vai cumprir com as necessidades dos usuários, também existe a preocupação de sigilo, que muitas vezes estão se fazendo investigação e não querem que saibam que os suspeitos saibam que estão sendo procurados, então há a capacidade de fazer pedido, agencias da lei façam com confidencialidade. Isso é para vocês terem ideia de como foi a discussão com apresentação. Dentro da ICANN, modificar o nome de sistema de pedidos de solicitações, muitas informações geradas pelo sistema está por fora da comunicação no sistema, então olhem para o diagrama na tela, o registrador pode acessar o pedido e vai por fora do sistema, o registrador quando leva a responder o pedido, ler os motivos da rejeição, é opção do registrador dentro do prazo que mude, mas a informação útil, isso indica oportunidade para ver que a participação, início de sessões sejam úteis. Existe a possibilidade que nem o registrador vai tomar esse pedido porque escolheu não participar do sistema, o sistema naturalidade não tem forma de carregar o pedido, o que fez é dizer que tem informação útil. Essa é uma ideia geral do design.

MANAL ISMAIL: Podemos talvez avançar, temos 3 minutos antes de começar a falar do uso indevido do DNS, mas podemos nos estender caso precise.

LAUREEN KAPIN: Estamos bem com o tempo, desculpem, estava tentando responder o último comentário. Segundo eu entendo, embora a questão se produza por fora do sistema, o que entendo e os representantes da ICANN podem confirmar, entendo que há uma forma para que os registradores comuniquem, mas as comunicações em si vão estar por fora do sistema, e há uma forma na qual os registradores vão transmitir para que fique registrada. Eu acho que agora poderíamos passar então o controle ao meu colega Kenneth para falar de exatidão, entendendo que tenhamos de falar rapidamente sobre a exatidão, para depois poder continuar com o programa previsto de uso indevido do DNS.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, passo a palavra a Kenneth.

KENNETH MERYL: Muito obrigado, sou Kenneth Meryl, substituto do GAC para os Estados Unidos e também trabalho com Melina Strong da

comissão europeia na equipe de exatidão. Quero mencionar o que fizemos até a data na nossa equipe, publicamos relatório final que foi transmitido à GNSO em 2 de setembro, primeiro temos que lembrar a missão da equipe de definição de alcance, não é de desenvolver as políticas, mas se deveriam haver modificações das políticas atuais da ICANN sobre exatidão dos dados. Levando isso em conta, vou aprofundar o trabalho que teve a função de realizar 4 tarefas. Primeiro, delinear os requisitos atuais contratuais de nome de domínio, e como se exige os requisitos dentro da ICANN, como se cumprem as obrigações de exatidão dos registradores, e como se exige o cumprimento. A segunda tarefa tem a ver como se exige isso, a terceira tem a ver das obrigações contratuais com respeito a exatidão, e a última se deveriam ser modificados os contratos para melhorar a exatidão dos dados de domínio. Os participantes do GAC nessa equipe de definição de alcance fazem relatórios atualizados sobre exatidão e o trabalho da equipe, fizemos em ICANN 72, 73, e num comunicado da ICANN 74, são todos sobre o cabeçalho de temas de importância para o GAC, por questões de tempo, vale a pena salientar o texto incluído nos comunicados da ICANN 72, 73 e 74 como podem ver na tela, mais na 74, o GAC manifestou sua preocupação por uma proposta para suspender monetariamente a equipe de definição de alcance por pedido da comissão europeia com relação a se a ICANN tem objetivo legítimo a solicitar as partes contratadas o dado de contratação,

se fez destaque sobre esse trabalho, e para fazer levantamento dos registradores, além disso o GAC manifestou interesse em propostas adicionais como prova de controles de exatidão de maneira a fazer a prova ou testes de controle de exatidão de dados. Temos pouco tempo. No início desse mês, a equipe finalizou os escritos sobre tarifa 1 e 2, e transmitimos à GNSO um relatório, que o conselho da GNSO faça enquete de registradores, e a equipe se reuniu no sábado e começou com discussão sobre perguntas a incluir no levantamento. Quero apontar que ontem foram feitas perguntas e se pediram esclarecimento, e a elaboração foi importante para que gerem dados úteis, e para poder determinar a possibilidade de registradores, talvez precisaríamos de controle de exatidão, e a recomendação final é que o conselho da GNSO ponha em pausa para propor respostas que precisam propostas de que entrem em contato com as juntas da união europeia. Agora esse relatório provisório está na mão da GNSO, e todas as recomendações que surgem dessas tarefas, sejam aprovados pelo conselho d GNSO antes de serem dirigidas às partes correspondentes, se espera que as partes comecem amanhã, e não se espera decisão em seguida, e é possível que se tome decisão a respeito das recomendações do conselho da GNSO, e passo a palavra para Gabriel.

GABRIEL: Não sei se estão me ouvindo. Obrigado. Rapidamente falarei nisso, algumas modificações contratuais para o acordo de registo e registadores, basicamente tem a ver com um protocolo por trás do WHOIS. Vai haver novo protocolo chamado RDAP que surge do IETF, e ao mesmo tempo, mudanças contratuais que vão pedir a ICANN usar essas categorias para melhorar, e é um dos temas que pedimos no passado, se chamou a atenção ar espeito, porque há relatórios que se apresentam mensalmente, e isso poderia melhorar os vínculos dos registadores e todos os ecossistemas poderiam entender o fato do uso indevido. Foi utilizado e sabemos que existe data limite, 24 de outubro. Não tenho mais tempo, então não posso continuar falando, vou passar a palavra para o próximo.

MANAL ISMAIL: Chris tem a palavra.

CHRIS LEWIS-EVANS: Era a última imagem, então passo a palavra para você, para que continuemos com o uso indevido do DNS.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Lauren, Kenneth, Chris e Gabriel. Em verdade, foi bastante intenso, boa apresentação, e obrigada a todos. Com isso, finalizamos o que tem a ver com a política de exatidão de

dados e proteção de dados do WHOIS, peço que se mantenham nos lugares, porque faremos apenas uma mudança na apresentação de Powerpoint. Muito obrigada a todos, vamos começar com a discussão do GAC sobre uso indevido do DNS, considerando a organização da ICANN para mitigar e prevenir uso indevido do DNS, falar sobre os últimos fatos e esforços que podem fazer o GAC e dar apoio às decisões melhoradas e envolvimento de políticas. Os apresentadores provém do grupo de trabalho de segurança pública, Gabriel Andrews, do FBI, Laureen Kapin, da comissão federal do comércio dos Estados Unidos, Chris Lewis-Evans, da agência nacional do crime dos Estados Unidos, também copresidente do grupo de trabalho de segurança pública do GAC, nosso colega representante perante o GAC, Mishigaka, espero ter pronunciado bem, ministro dos assuntos internos e recomendações. Não sei quem vai começar.

LAUREEN KAPIN:

Eu vou começar, falando como copresidente do grupo de trabalho de segurança pública, esse é o roteiro, falaremos do por que uso indevido do DNS é importante para o GAC, passar um relatório, vamos falar do uso indevido do DNS, como queremos trabalhar com a comunidade multisetorial nesses esforços, e se houver tempo, as posições do GAC na atualidade, próximo slide por favor.

Uso indevido do DNS, como todos sabem, que foi debatido em várias reuniões da ICANN, não sei se podemos aumentar a letra, Julian. É importante para o GAC por muitos motivos, e vamos ouvir estudos que tem a ver com o uso indevido, existem definições do que é uso indevido, e fala sobre ameaças, phishing, softwares maliciosos, que decorre do comunicado de Beijing de 2013, porque também foi incluído no contrato de registros, que os registros devem monitorizar ameaças de segurança, também existe definição que fez a equipe de revisão de confiança, e eleição de consumidores e concorrência, e algumas atividades que servem para atividades criminosas, e em 2019 vi uma declaração do GAC sobre uso indevido do DNS como ameaça aos consumidores e que as vezes tentar utilizar internet para agir como ameaça a flexibilidade da internet. Essas palavras devem ressoar, porque são familiares, estão nos estatutos fundamentais, que a ICANN quer preservar a estrutura do DNS. Esse grupo de trabalho de segurança se formou porque devíamos concentrar-nos nas políticas da ICANN que tem a ver com o público e o uso indevido do DNS foi parte de nosso plano de trabalho desde o primeiro dia, se vê no nosso plano atual de trabalho, que esperamos colocar em aprovação do GAC para o próximo ano.

MANAL ISMAIL: Existe um problema com o microfone. Agora estamos escutando muito bem.

JAPÃO: Muito obrigado, Laureen, pela apresentação. Hoje vou apresentar a experiência do Japão relativa ao uso indevido do DNS, o Japão começou a participar das discussões na ICANN 70, o objetivo era responder um plano de ação de todo o governo contra as plataformas de pirataria mas há um contrato de registradores dentro do âmbito de incumbência da ICANN e os registradores continuam a pirataria. Se verem o gráfico da parte inferior, temos o grupo de partes interessadas de registro que nos deu esse gráfico, e aqui as relações entre as diferentes partes, e você pode ver quais são as partes aqui. Aqui salientamos os componentes para ver a relação entre a ICANN, os registradores e os registros pelos contratos, na ICANN 74 falamos de uma possível melhoria da exigibilidade de termos contratuais no respeito a uso indevido de DNS. Por isso que o Japão quer que a ICANN vá além, o foco é o contrato e a exigibilidade de cumprimento desse contrato. Antes de entrarmos nos detalhes, quero apresentar a estrutura da pirataria, veja que é bem simplificado para a sessão, basicamente existe um delinquente aqui com más intenções, que pega uns servidores para fazer a distribuição através de DNS, se dá de forma gratuita ou por montante pequeno em forma de assinatura. Esse delinquente

recebe muito dinheiro pela cumplicidade que existe em sites de pirataria, de histórias em quadrinho. Aqui é uma sombra para que entendam, não tem a ver com a história em quadrinho, mangá, mas com registradores e registratários. Vemos que sempre há um humano por trás das atividades maliciosas. E agora, vamos aprofundar nos detalhes, aqui no slide podemos ver o que falei no início a inclusão possível de termos contratuais e exigibilidade, no 3.18 da RA, o contrato da ICANN com registradores, os registradores tem que dar ponto de denúncia de uso indevido e fazem de forma adequada, pelo que vejo no Japão, eles devem tomar medidas imediatas, razoáveis para responder as denúncias, e eles tomam medidas conforme nossa observação, mas uma série de pessoas que agem na internet sempre aparecem nas mesmas denúncias, e o que acontece depois? Vai passando por todas as partes da internet para evitar ser detectado, obtém outro nome de domínio, isso é o hopping ou saltos de um domínio para outro, vocês podem ver salientado os dois pontos ali. Primeiro, a esquerda, que não há uma descrição clara no contrato com relação ao que é uma medida rápida, razoável, para responder de forma adequada. No contrato, não há algo explícito, isso vimos durante a sessão de capacidades, registradores e panelistas, como a GNSO destacaram isso, o segundo ponto é que o delinquente que comece ou faz pirataria tem um novo domínio do registrador, e ele deve saber que a solicitação vem do delinquente porque está

registrado, mas eles dizem que não é fácil dar baixa imediatamente, mas achamos que no Japão há muitos que se sentem frustrados pela situação, como pode o registratário estabelecer um novo contrato com denúncias? O Japão propõe o seguinte, tem a ver entre contratos de ICANN e registradores, e achamos que exista espaço para que a ICANN tenha uma função. Com isso, finalizamos a apresentação, e estamos aberto a ideias para ver como continuar discutindo o assunto, obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigado, talvez possamos pegar umas duas perguntas. Trindade e Tobago. Não estamos ouvindo, acho que o microfone está com problema.

ROB HOGGARTH: Parece que toda a energia está sendo usada na sala ao lado.

MANAL ISMAIL: Sim, não há problemas nenhum.

TRINDADE E TOBAGO: Quero agradecer ao Japão pela apresentação, acho que aqui salienta duas questões, o uso indevido do DNS e a pirataria, a pergunta que tenho é se o uso indevido inclui pirataria e digo no contexto do que parece ser problema que é um problema com

direitos autorais, entendemos que temos direitos privados como autor, e não público onde a ICANN pode buscar alguma reparação ou compensação. Com a pirataria, o titular dos direitos vai tentar alguma indenização pela lei ou tribunais, polícia, algum tipo de perseguição ou processo judiciário, tribunais, não inclui procedimento de baixa, então, me pergunto se realmente encaixaria como uso indevido de DNS ou ação de direito privado onde alguém sente que estão sendo lesados.

JAPÃO:

Muito obrigado pela pergunta. Em primeiro lugar, a definição de uso indevido do DNS é vaga, se for definida que o uso indevido fica a pirataria por fora, apesar de ilegal, o segundo ponto da pergunta é que para ele a resposta é que se está dentro do espectro de uso indevido, a resposta é que sim, porque algumas condutas dos registradores, comparando com o texto do contrato, fala em ações imediatas e razoáveis, não apenas em atividades ilegais. Em terceiro lugar, falando de direitos autorais, quero apresentar alguns dos esforços realizados. Isso é holístico, estamos trabalhando para dar medidas que possam servir de remediação ou plataforma em lugar da pirataria para melhorar tudo isso, então, vai além dos contratos, esse é nosso desejo, que a ICANN ou GAC possam expandir o alcance.

MANAL ISMAIL: Obrigada. Acho que precisamos falar muito sobre esse tema, espero poder ter mais tempo, mas infelizmente é o que temos.

LAUREEN KAPIN: Desculpas pelo eco, vou tentar resumir, porque não conseguimos tratar tudo que queríamos, quero agradecer a todos pelas contribuições, a apresentação do Japão e de nossos colegas do GAC, tudo destaca que não existe uma definição de uso indevido e não há apenas um caminho para a melhor forma de mitigar esse uso indevido, vou pedir o seguinte slide, quero mencionar brevemente o papel fundamental que cumpre a parte de cumprimento contratual da ICANN porque fazem auditorias para que os registradores também cumpram suas obrigações conforme os contratos, também incentivo a que leiam as auditorias dos registros, mas infelizmente não tenho o tempo para falar sobre isso. Quero destacar que além de apontar um PDP e deliberações intercomunitárias, também existe um papel ou função que desempenha a ICANN ou comunidade. A ICANN obviamente é uma corporação para benefício público sem fins lucrativos e tem que garantir estabilidade e as partes que contratam podem celebrar desacordos e benefícios públicos e inclusive tem a obrigação de levar consideração sobre políticas públicas e quero destacar, sei que para vocês é almoço mas para mim chega o jantar, há lugares no contrato que podem ser melhorados, o Japão falou de alguns deles, inclusive a obrigação

de registradores de informar rapidamente qualquer renúncia de uso indevido, e a diretoria diz que não diz especificamente isso, mas a comunidade pode se unir e falar isso, o grupo de trabalho de segurança pública quer continuar as deliberações e iniciar com as partes contratadas e interessadas para ver se temos aspectos em comum sobre esses temas, podemos participar e colaborar em conversas construtivas para pontos em comum, idealmente, também apresentar alguma gestão perante a ICANN, e perante as partes contratadas, essas partes também podem fazer isso, essa é a mensagem que eu quero terminar, esse é um esforço de colaboração entre todos, nossa função é concretizar esse projeto. Nesses slides, não conseguimos aprofundar como gostávamos, mas falamos em incentivos para gerar boas condutas, também no que pode ser alguns disparadores quando chega-se o uso indevido, o sistema contratual teria que participar como função de verificação de cumprimento da lei, e temos que encerrar aqui por enquanto, não sei se há algo de outro slide ou não, pode ser o final. No seguinte slide, quero que saibam que temos um resumo da posição do GAC, então quem quiser ter folha de referência rápida sobre uso indevido, podem ler esse guia, e tem que ver o que discutiu o GAC em oportunidades prévias, agradeço seu interesse e atenção, e quero destacar que quando fazemos as apresentações, temos que dedicar mais tempo, aproveitar trocas de opiniões e ideias, obrigado colegas pelas apresentações.

MANAL ISMAIL:

Quero agradecer a todos os que falaram, Laureen, Gabriel, muito obrigado aos colegas do GAC, neste momento faremos um recesso de 70 minutos para o almoço, voltem por favor 13:15, hora de Kuala Lumpur, 2:15 para a próxima reunião.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]